

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DO PACIENTE SUICIDA EM UM HOSPITAL DE TRAUMA**

KELLY BIANCHI SOCCOL; ANA CLÁUDIA G. S. TREVISAN; ANETE W. FADEL; ANGELA SÁ DE FIGUEIREDO; FRANCIELE A. M. RIBEIRO; IVANA P. PADILHA; LUANA D. BECK; MÁRCIA ROSANE M. SANTANA; ROBERTA B. H. BOGO; SÔNIA MARA ARENA

Para realização do presente trabalho foram analisados 124 atendimentos psicológicos registrados entre janeiro de 2010 a janeiro de 2011, nas salas de emergência do Hospital de Pronto Socorro Municipal de Porto Alegre. Destes, 55 (44%) foram tentativas de suicídio(TS), constatando-se que o atendimento psicológico a este tipo de ocorrência se faz frequente na instituição. A tentativa de suicídio pode ser considerada muitas vezes um "pedido desesperado de ajuda", denunciando um intenso sofrimento psíquico que leva o paciente a colocar em risco a própria vida para lidar com situações estressantes (BOTEGA, 2007). Desta forma, objetiva-se abordar as particularidades do atendimento emergencial prestado, que envolve primeiramente uma avaliação psicológica, com a finalidade de verificar a letalidade do ato, incidência e riscos a novas recidivas. Com base nestes dados, avalia-se a conduta mais efetiva a ser tomada, providenciando também o encaminhamento adequado. Será realizada uma breve revisão bibliográfica acerca do tema tentativa de suicídio e atendimento psicológico em emergência e relacioná-los com a atuação da equipe de psicologia no referido hospital. A partir do manejo imediato da situação de crise, proporcionando ao paciente um espaço de escuta e acolhimento, percebe-se os benefícios destas intervenções a curto, médio e longo prazo, podendo gerar mudanças significativas da vida destes pacientes. BOTEGA, Neury José. Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência. Porto Alegre: Art Méd, 2007.